

CADERNO APFN



10

Empresas Familiarmente Responsáveis EFR

Dra. M^a Nuria Chinchilla Albiol

**II Congresso Europeu de Famílias Numerosas
“Famílias Numerosas—Primavera numa Europa Envelhecida**

27 Mar 2004



DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS DA APFN

Acreditamos que:

1. A vida humana deve ser respeitada, reconhecida e protegida desde o momento da concepção até à morte natural;
2. A Família é a primeira comunidade natural da sociedade, anterior ao próprio Estado, pelo que este deve estar ao serviço da Família;
3. A Família é o lugar próprio e natural, onde a criança tem o direito a nascer e a crescer, a ser amada, protegida e educada;
4. A Família tem direito a escolher a Educação que pretende dar aos seus filhos, cabendo ao Estado assegurar esse direito;
5. A sociedade será tanto mais humana, solidária e desenvolvida quanto mais famílias estáveis e felizes houver;
6. As famílias constituídas de forma estável e equilibrada são a melhor prevenção e antídoto natural contra a droga, violência, marginalidade e outras disfunções da sociedade;
7. Os valores sobre os quais assentam as sociedades – respeito, tolerância, amor, solidariedade, justiça, verdade, liberdade e responsabilidade – aprendem-se, sobretudo, na Família, pelo exemplo e pela educação;
8. O Estado deve apoiar, estimular e promover a Família, respeitando a sua identidade e individualidade, bem como o princípio da subsidiariedade;
9. As famílias numerosas têm direito ao respeito e apreço de todos, pelo papel indispensável, real e concreto que desempenham no equilíbrio e renovação da sociedade;
10. As famílias numerosas têm direito a viver com dignidade, competindo ao Estado garantir esse direito através de políticas adequadas, nomeadamente no campo da Saúde, Habitação e Educação.

Pretendemos:

1. Contribuir activamente para uma Cultura da Vida e dos Valores da Família;
2. Promover uma Civilização de Vida e de Amor, defendendo os direitos e deveres da Família;
3. Defender a Qualidade de Vida das famílias nos diversos aspectos, físicos, materiais, culturais e espirituais;
4. Ajudar os casais jovens a não terem medo de assumir compromissos de fidelidade e responsabilidade e a manterem-se abertos à vida;
5. Fomentar o respeito pela liberdade de os casais decidirem, com sentido de responsabilidade, o número de filhos que desejam ter;
6. Ajudar as famílias a desenvolverem as suas capacidades de solidariedade intergeracional;
7. Defender os direitos da Família, colocando-a como objecto prioritário das políticas sociais;
8. Humanizar as relações Família-Empresa, através da organização do tempo de trabalho e de uma política de apoio à Família, atendendo, de modo particular, à situação e número dos seus membros;
9. Garantir aos Pais o direito de livremente optarem por se dedicar, um deles, exclusivamente à assistência aos seus filhos, aos familiares idosos e dependentes, sobretudo no caso de Famílias Numerosas, salvaguardando, no entanto, também o seu direito a um mínimo de condições que a dignidade das famílias exige;
10. Contribuir para que as leis e instituições do Estado respeitem, valorizem e defendam, de forma positiva, os direitos e deveres da Família, e, em particular, das Famílias Numerosas.

Empresas Familiarmente Responsables EFR

Prof^a. Nuria Chinchilla
Centro de Investigación Trabajo-
Familia
IESE-Univ. de Navarra

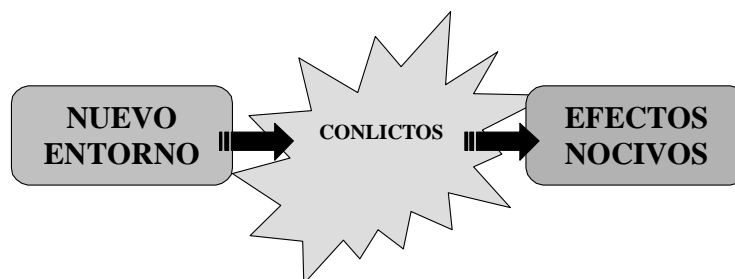


Nuevo entorno

- La mujer en la empresa
- Carreras internacionales
- Jornadas “eternas”
- ↙ Conflicto trabajo - familia



Universidad de Navarra



Universidad de Navarra

Efectos nocivos

- Baja natalidad
- Educación niños en manos de otros
- Divorcios
- Problemas de salud (estrés, depresión)



Universidad de Navarra

Causas del conflicto entre trabajo y familia

	Participantes	Expertos
Incompatibilidad de horarios escolares con jornada laboral	1º	5º
Falta de políticas de empresa que faciliten el equilibrio entre trabajo y familia	2º	3º
Las presiones que experimento en mi trabajo	3º	4º
Carga familiar	4º	
Pocas guarderías	5º	
Mi manera de combinar trabajo y familia	6º	1º
Tareas domesticas	7º	
Falta de apoyo por parte de mi superior y compañeros	8º	2º
El tiempo que pierde por atascos de trafico al ir salir del trabajo	9º	
La falta de puntualidad y/ o combinación de trayectos de los transportes públicos	10º	
Variedad y cantidad de papeles sociales	11º	



Universidad de Navarra

Capacidad destructora de las empresas

- La contaminación de la naturaleza (ecología)
- La contaminación de la sociedad (ecología humana)
- ↙ Doble efecto:
 - Social (externo)
 - Empresarial (interno)



Universidad de Navarra

Llamada a un nuevo sentido de responsabilidad

- Gobierno
 - Marco legislativo
- Empresas
 - Responsabilidad social
 - Oportunidad: ventaja competitiva en el nuevo entorno de pleno empleo
 - Eficiencia interna vs. Aprendizaje negativo
- Individuo: mayor madurez en la toma de decisiones



Universidad de Navarra

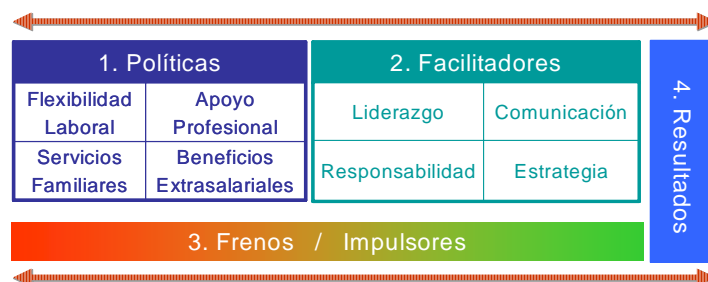
Introducción de las diferentes políticas

- Políticas de flexibilidad en el tiempo
- Políticas de flexibilidad del lugar de trabajo
- Políticas cuidado de dependientes
- Servicios domésticos y otros
- Políticas de asesoramiento profesional y personal
- Formación y desarrollo
- Beneficios extra-salariales



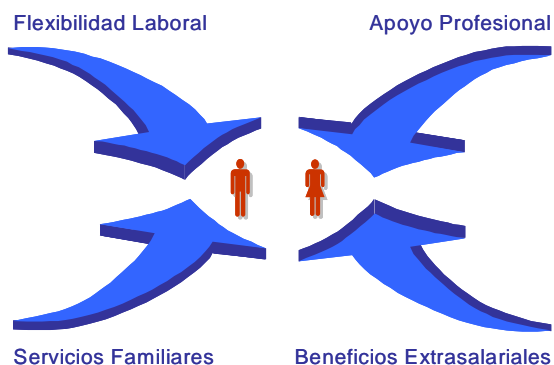
Universidad de Navarra

Modelo EFR©



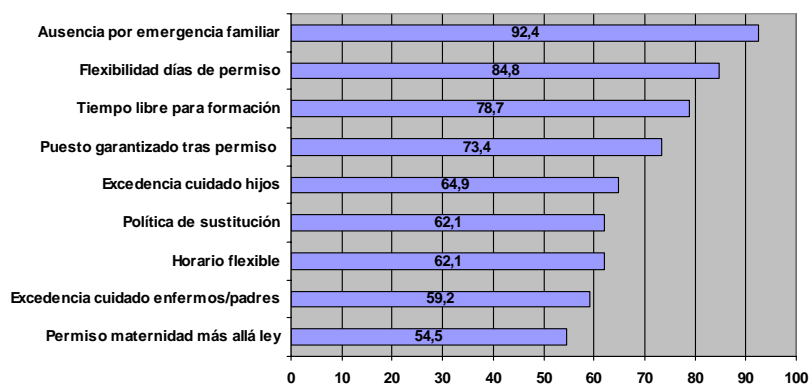
Universidad de Navarra

Políticas EFR[©]



Universidad de Navarra

Políticas más populares (1)

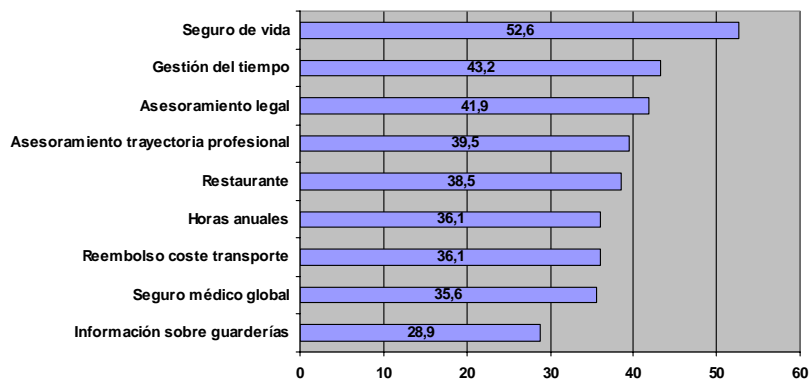


■ Rangos: (menos 50%) + (más 50%) + todos los empleados



Universidad de Navarra

Políticas más populares (y 2)

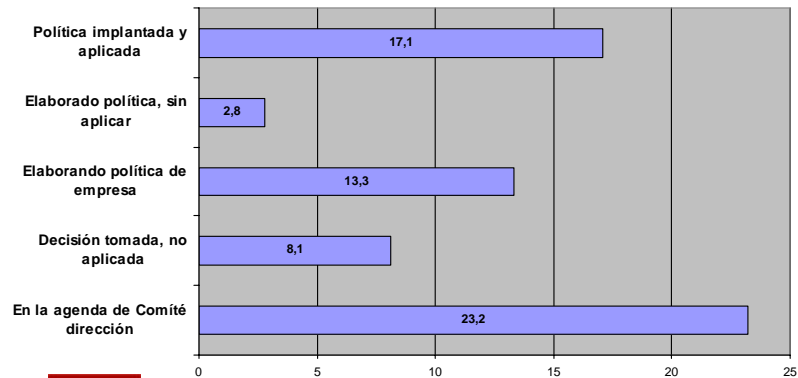


■ Rangos: (menos 50%) + (más 50%) + todos los empleados



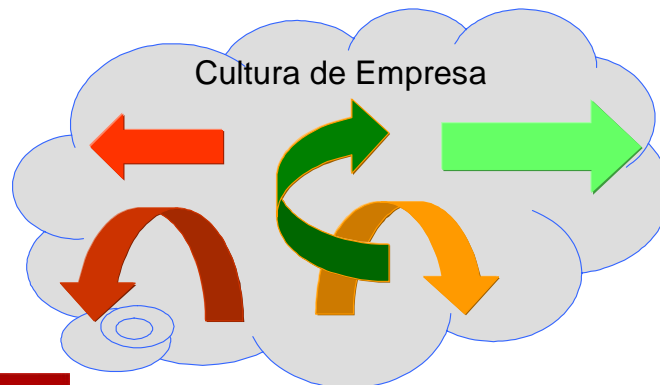
Universidad de Navarra

Programa de conciliación trabajo-vida personal



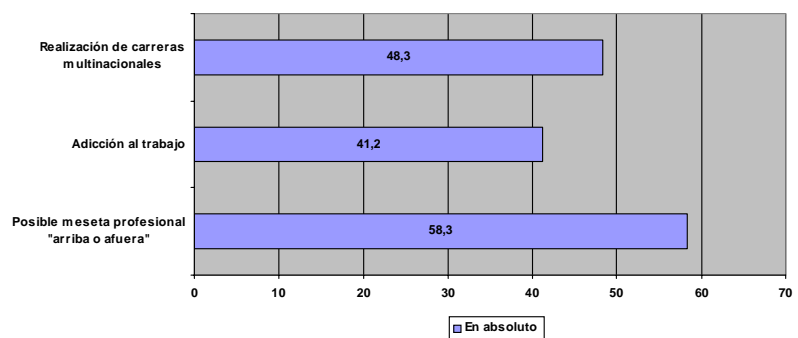
Universidad de Navarra

Frenos / Impulsores



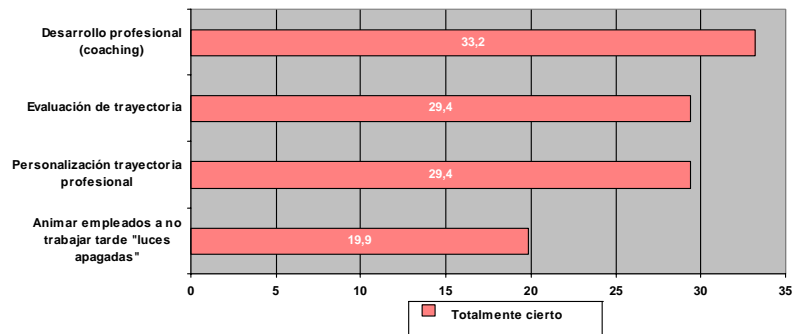
Universidad de Navarra

Cultura de conciliación trabajo - familia

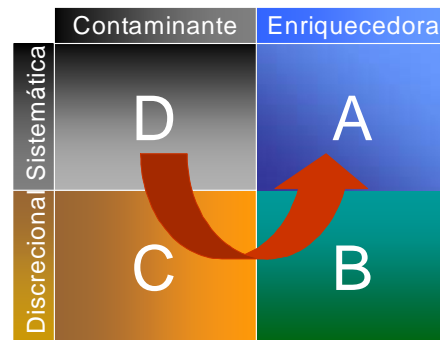


Universidad de Navarra

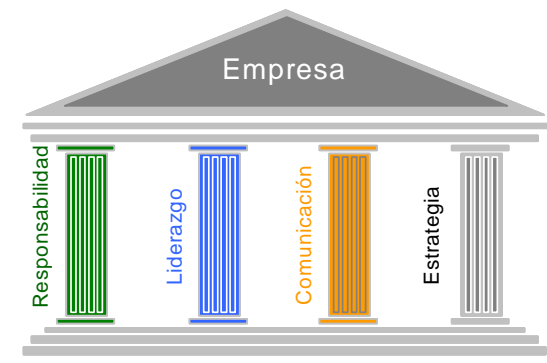
Cultura de conciliación trabajo - familia



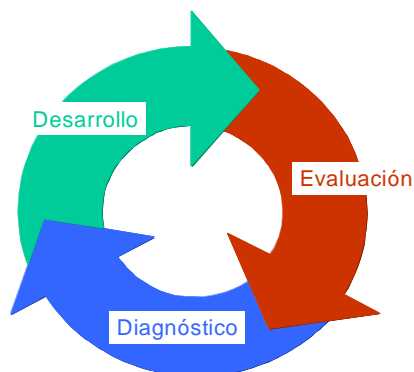
Fases EFR[©]



Facilitadores EFR[©]



Proceso de Mejora Continua



Universidad de Navarra

Cómo convertirse en una empresa familiarmente responsable (1)

- Información sobre las necesidades familiares de los empleados
 - Estudio de indicadores
 - Cuestionarios
 - Entrevistas (individuales / grupales)
- Elaboración de un plan de acción
- Elaboración de políticas
- Compromiso alta dirección
- Presupuesto
- Comité / coordinador trabajo-familia
- Elaboración de un manual para la aplicación de las políticas
 - Políticas flexibles para ambas partes
 - Un acuerdo entre jefe y empleado



Universidad de Navarra

Cómo convertirse en una empresa familiarmente responsable (2)

- Componente importante de cambio cultural
 - Liderazgo / ejemplo de la alta dirección
 - Formación de directivos
- Valores familiares integrados en la misión corporativa
- Despliegue políticas / acciones adaptadas a diferentes públicos
 - Plan anunciado por la alta dirección
 - Comunicado a todos los empleados
 - Comunicación continua interna: folletos, video, intranet
 - Equipos de trabajo / círculos de calidad
- Evaluación de la utilización / adaptación políticas



Universidad de Navarra

Finalistas

- Procter And Gamble
- Caja Madrid
- IBM
- MRW
- Red Eléctrica Española
- Novartis
- Decepal
- Novasoft



Universidad de Navarra



Dra. Mª Nuria Chinchilla Albiol

Casada y madre de una niña

Forma parte del Claustro de Profesores del IESE, como Profesora del Departamento "Dirección de Personas en la Organización" desde 1984.

Doctora en Ciencias Económicas y Empresariales, Universidad de Navarra, 1994.

Doctora en Dirección de Empresas por el IESE, Universidad de Navarra, 1993.

Master en Economía y Dirección de Empresas por el IESE, 1984,
(Universidad de Navarra)

Licenciada en Derecho por la Universidad Central de Barcelona, 1981.

"International Law" en la Universidad Politécnica de Londres, 1980.

Autora de varios casos, notas técnicas y libros, entre ellos:

Coautora del libro: "Emprendiendo en Femenino", Gestión 2000, 1999;

autora de libro: "Rotación de Directivos", Obra galardonada con el premio EADA, Editorial Gestión 2000, 1996

y coautora del libro: "La Mujer y su Exito", Editorial Eunsa, 1995; coautora de "Management Español. Los mejores textos (Ed. Ariel 2002) así como "España 2010: Mercado Laboral "(Díaz de Santos,2002)

Premio AEDIPE al mejor artículo del año por: "Políticas Familiarmente Responsables"(2001)

Directora de ICOWFO (International Center on Work and Family Organizations)

Premio FEDEPE (Federación Española de Mujeres Directivas, Ejecutivas, Profesionales y Empresarias) a la Mujer Directiva del Año (2001)

Miembro del Jurado de los Premios Fundació Bufí y Planas (2002)

Su hobby fueron los idiomas hasta el nacimiento de su hija; habla siete.

Cadernos APFN Publicados

- 1— Quem Somos, Quantos Somos
- 2— Estudo Comparativo das Políticas Familiares na Europa
- 3— Família e Fiscalidade
- 4— Família e Poder Local
- 5— Apostar na Família, Construir o Futuro
- 6— Política Fiscal da Família
- 7— Tarifa Familiar da Água para Consumo Doméstico
- 8— Política de Família: O Quê, Porquê, Para quê, Como?
- 9— O mito da sobrepopulação e quem o criou
- 10— Empresas Familiarmente Responsáveis (EFR)
- 11— Política Fiscal na Europa

Somos um grupo de casais, com três ou mais filhos, acreditamos nos valores da família, defendemos o direito à vida desde a sua concepção e sentimos a necessidade de apoiar as famílias numerosas.

À semelhança do que já acontece noutros países europeus, formámos a Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN), de âmbito nacional, para defesa dos direitos naturais, próprios e legítimos das famílias numerosas.

Esta Associação, que obteve em 2003 o estatuto de Associação de Família com Representatividade Genérica, tem os seguintes objectivos principais:

- a) Defesa dos legítimos interesses das famílias numerosas, designadamente em matéria fiscal, de habitação, saúde e educação;
- b) Promoção de acções de solidariedade e apoio mútuo entre famílias numerosas;
- c) Obtenção de facilidades e descontos para os associados;
- d) Desenvolvimento de iniciativas de carácter sócio-cultural e de divulgação dos valores da família.

Associação Portuguesa de Famílias Numerosas

Rua 3A à Urbanização da Ameixoeira, Área 3, Lote 1, Loja A
1750-084 Lisboa

Tel: 217 552 603

<http://www.apfn.com.pt>

Fax: 217 552 604

e-mail: apfn@apfn.com.pt